



Celebração Dominical - Diocese de Apucarana

5º DOMINGO DA PÁSCOA

15 de maio de 2022 - Ano C - Branco

“Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros.”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Reunidos em nome de Cristo, Deus nos encoraja a concretizar o sonho do novo céu e da nova terra. Para isso, faz-se necessário que o Mestre continue presente em nosso meio. Nosso grande desafio consistirá em perseverar no amor. Fortaleçamos, nesta liturgia, os laços de amor que nos identificam como comunidade de discípulos e discípulas de Jesus.

02. CANTO INICIAL *(94º enc.)*

Ref.: Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto: aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre!
2. Suave aurora veio anunciando que nova era foi inaugurada, nós fomos salvos para sempre!

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

05. CANTO PENITENCIAL *(Apostila 86º Encontro)*

1. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, Senhor! Tende piedade de nós!
2. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, ó Cristo! Tende piedade de nós!
3. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós. Tende piedade de nós, Senhor! Tende piedade de nós!

06. GLÓRIA *(96º encontro)*

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados.

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos. Nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita

do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que crêem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por N.S.J.C... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A capacidade de amar-se mutuamente indica o quanto Jesus está agindo na vida do cristão. A presença salvadora do Mestre tem, portanto, o efeito de desatar o nó do egoísmo que afasta os indivíduos de seus semelhantes e de Deus.

I LEITURA - At 14,21b-27

08. LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS Naqueles dias, Paulo e Barnabé, ^{21b}voltaram para as cidades de Listra, Icônio e Antioquia. ²²Encorajando os discípulos, eles os exortavam a permanecerem firmes na fé, dizendo-lhes: “É preciso que passemos por muitos sofrimentos para entrar no Reino de Deus”. ²³Os apóstolos designaram presbíteros para cada comunidade. Com orações e jejuns, eles os confiavam ao Senhor, em quem haviam acreditado. ²⁴Em seguida, atravessando a Pisídia, chegaram à Panfília. ²⁵Anunciaram a palavra em Perge, e depois desceram para Atália. ²⁶Dali embarcaram para Antioquia, de onde tinham saído, entregues à graça de Deus, para o trabalho que haviam realizado. ²⁷Chegando ali, reuniram a comunidade. Contaram-lhe tudo o que Deus fizera por meio deles e como havia aberto a porta da fé para os pagãos. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL- SI 144(145)

(Melodia: “Que Deus nos dê a sua graça...” 94º enc.)

Ref.: Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, meu Senhor e meu Rei para sempre.

1. Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.
2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor de vosso reino e saibam proclamar vosso poder!
3. Para espalhar vossos prodígios entre os homens e o fulgor de vosso reino esplendoroso. O vosso reino é um reino para sempre, vosso poder, de geração em geração.

II LEITURA - Ap 21,1-5a

10. LEITURA DO LIVRO DO APOCALIPSE DE SÃO JOÃO - Eu, João, ¹vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. ²Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para o seu marido. ³Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. ⁴Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes”. ⁵Aquele que está sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas”. Depois, ele me disse: “Escreve, porque estas palavras são dignas de fé e verdadeiras”. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Jo 13,31-33a.34-35

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96º enc.)

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1. Eu vos dou novo preceito: que uns aos outros vos amei, como eu vos tenho amado.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - ³¹Depois que Judas saiu do cenáculo, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. ³²Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. ^{33a}Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. ³⁴Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. ³⁵Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Caríssimos irmãos e irmãs, elevemos a Deus nossas preces pela Igreja e por todos os que sofrem, e digamos com toda a confiança:

R. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

1. Pela Igreja, peregrina junto aos homens e mulheres, para que os ensine a amarem-se uns aos outros na alegria de Jesus ressuscitado, rezemos ao Senhor...

2. Para que Deus conceda a paz ao mundo inteiro, saie os que têm fome e sede de justiça e se revele aos que ainda não o Conhecem, rezemos ao Senhor...

3. Pelos que sofrem tribulações, para que Deus enxugue as lágrimas dos seus olhos mostrando-lhes sua misericórdia, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Deus eterno e onipotente, que glorificastes o nosso Salvador e renovais todas as coisas em Cristo, fazei-nos cumprir o seu mandamento novo, para nos tornarmos, de verdade, seus discípulos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

Ref.: As nossas ofertas de vinho e de pão celebram a glória da ressurreição, a glória da ressurreição.

1. O grão que morrera no seio do chão, renasce no trigo, tornando-se pão. A uva amassada, pisada, moída, ressurgue no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória do novo Cordeiro, na sua vitória. Sinais da aliança da terra e dos céus, no Corpo e no Sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, o chão que pisamos, a relva florida. Os frutos da terra, por nós cultivados, se tornem o corpo do ressuscitado.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO

(MR p. 424)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos cantando a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(MR p. 482)

Presid.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Todos: Santificai e reuni o vosso povo!

Presid.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Presid.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Todos: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Presid.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco e nosso bispo Carlos José, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos Filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Todos: Lembrai-vos ó Pai dos vossos filhos!

Presid.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarmos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Todos: A todos saciai com vossa glória!

Presid.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz...

protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: ...

Todos: Amém.

19. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Por que vocês se amam tanto assim? Por que repartem tudo entre si? Não há necessitados entre vocês! É um novo tempo, um jeito novo de viver. Por quê?

R.: Vivemos assim porque Cristo ressuscitou! Ele é o pão que desceu do céu e o pão partilhou. Partilhar a vida e partilhar o pão. Numa só alma e um só coração. Aleluia!

2. Aos que têm fome deram pão prá comer na sede deram água prá beber sem fome cantam juntos o louvor a alegria, vida à vida celebrar. Por quê?

3. Por que vocês afirmam sem cessar que Deus os ama sempre até o fim? Que nada poderá os separar do amor de Deus, a morte ou a vida, o que for? Por quê?

4. Por que vocês insistem no perdão? Por que, felizes, entram em missão? Não há receio ou medo de pregar O Deus da vida, a vida plena... o amor. Por quê?

21. CANTO DE COMUNHÃO II (95º Encontro)

1. Na comunhão recebemos,/ Teu corpo e sangue Senhor/ E tua vida divina,/ Dons do teu grande amor/ São nossa força na luta,/ Fazem vencer todo mal/ E nos conduzem ao Pai,/ Glória ao Deus imortal.

Ref.: Senhor Jesus, Senhor Jesus Deus vivo e vencedor. (Bis)

2. Entre as angústias da vida,/ Não cairemos jamais/ Pois tua força nos leva/ A confiar sempre mais/ Na comunhão nos deixaste/ Força e motivo de amar/ Todo o caminho da vida/ Nos traga sempre ao altar.

3. Ao comungar caminhamos/ Para o altar com o irmão/ O teu amor nos atrai,/ Centro da nossa união/ Em cada esforço que pedes,/ Vamos sentir tua mão/ Vamos sentir que nos dá/ Força de ressurreição.

RITOS FINAIS

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus de bondade, permanecestes junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

23. CANTO FINAL

**Ref.: O Ressuscitado vive entre nós!
Amém! Aleluia! (bis)**

1. Não temais, irmãos! Eu estive morto mas agora vivo, vivo para sempre!
2. Não temais, irmãos! Eu sou o primeiro, último também, eu sou o vivente!
3. Não temais, irmãos! Tenho em mãos as chaves que da morte foram, hoje são vitória!

“AMAI-VOS UNS AOS OUTROS...”

Que grande responsabilidade nos confia hoje o Senhor! Diz-nos que as pessoas reconhecerão os discípulos de Jesus pelo modo como se amam entre si. Por outras palavras, o amor é o bilhete de identidade do cristão, é o único “documento” válido para sermos reconhecidos como discípulos de Jesus. Se este documento perde a validade e não se volta a renová-lo, deixamos de ser testemunhas do Mestre. O verdadeiro amigo de Jesus distingue-se essencialmente pelo amor concreto; não um amor nas nuvens; quem não é concreto e fala de amor, faz uma telenovela, um romance televisivo.

Antes de mais nada, amar é belo, é o caminho para sermos felizes. Mas não é fácil: é exigente, requer esforço. Pensemos, por exemplo, quando recebemos um presente: isto torna-nos felizes; mas, para preparar aquele presente, houve pessoas generosas que dedicaram tempo e esforço; e, assim, dando-nos algo de presente, deram-nos também um pouco de si mesmas, algo de que souberam privar-se. Esta é a dimensão concreta do amor. De fato, amar quer dizer doar-se... e não só coisas materiais, mas algo de nós mesmos: o próprio tempo, a própria amizade, as próprias capacidades.

Olhemos para o Senhor, que é imbatível em generosidade. D’Ele recebemos tantos dons, e todos os dias deveremos agradecer-Lhe... Mesmo que nos esqueçamos, Ele não Se esquece de nos oferecer cada dia um dom especial; não se trata de um presente que se possa ter materialmente nas mãos e usar, mas de um dom maior, um dom para a vida. Que nos oferece o Senhor? Oferece-nos uma amizade fiel, dom de que nunca nos privará. O Senhor é o amigo para sempre. Mesmo se O decepcionas e te afastas d’Ele, Jesus continua a amar-te e a permanecer junto de ti, continua a crer em ti mais de quanto crês tu em ti próprio. Esta é a dimensão concreta do amor que Jesus nos ensina. E isto é muito importante! Pois a principal ameaça, que impede de crescer como se deve, é ninguém se importar de ti – e isto é triste –, é quando sentes que te deixam de lado. Ao contrário, o Senhor está sempre contigo e sente-Se contente em estar contigo. Como fez com os seus jovens discípulos, fixa-te nos olhos e chama-te para O seguir, “fazer-te ao largo” e “lançar as redes” confiado na sua palavra. Jesus espera pacientemente por ti, aguarda uma resposta, espera o teu sim.

Todos sentimos o desejo de nos afeiçoardes e de receber afeto. Se formos assíduos à escola do Senhor, Ele ensinar-nos-á a tornar mais belos também o afeto e a ternura. Colocar-nos-á no coração um intuito bom: querer bem sem me apoderar, amar as pessoas sem querer possuí-las, mas deixando-as livres. Pois o amor é livre! É a liberdade que nos deixa o Senhor, quando nos ama. Ele sempre está perto de nós. De fato, existe sempre a tentação de poluir o afeto com a pretensão instintiva de agarrar, «possuir» aquilo de que se gosta; e isto é egoísmo. A própria cultura consumista agrava esta tendência. Mas, se se aperta muito uma coisa, esta mirra-se, estraga-se: depois fica-se decepcionado, com o vazio dentro. Se ouvirdes a voz do Senhor, revelar-vos-á o segredo da ternura: cuidar da outra pessoa, o que significa respeitá-la, protegê-la e esperar por ela. E essa é a dimensão concreta da ternura e do amor.

(Papa Francisco, Angelus 24 de abril de 2016)

TEXTOS BÍBLICOS: **Seg:** At 14,5-18; Sl 113b; Jo 14,21-26; **Terc:** At 14,19-28; Sl 144 (145); Jo 14,27-31a; **Quar:** At 15,1-6; Sl 121 (122); Jo 15,1-8; **Quin:** At 15,7-21; Sl 95 (96); Jo 15,9-11; **Sext:** At 15,22-31; Sl 56 (57); Jo 15,12-17; **Sab:** At 16,1-10; Sl 99 (100); Jo 15,18-21.

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - Organização e diagramação: Pe. Anderson Bento **Cantos:** Fernando e Camila Ripoli; **Impressão e distribuição:** Grafिनorte **SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:** (43) 3423-1428 - ander_bento@hotmail.com